

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Albuquerque
 SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CAS DA CALÇADA-MELGAÇO
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicação. contrato especial.
 Numero avulso..... 20 "

A comissão municipal republicana

Já quando o sol escaldava as pedras da calçada e aquelle calor de julho murcheia as ervinhas da estrada, com um sorriso ironico nos labios me perguntavam estranhos «se a obra terminará?»; hoje, que das nuvens frias se despenham bategas d'agua ou se desprendem choviscos impertinentes estranhos me perguntam «se isto fica assim?».

E eu, se não vermelho de indignação, porque Roma e Pavia não se fizeram n'um dia, purpureado com as côres da vergonha, porque apoz os nossos applausos de 5 de outubro, mais d'um anno rolou, volto a face para o lado para encobrir a crua verdade e para abafar o que o meu peito sente e eu não quero dizer ao companheiro.

Obras assim ou se não encetam ou se acabam.

N'aquelle caso não as temos, mas tambem não afirmamos o nosso desleixo e a nossa incuria.

E' preferivel.

Senhores camaristas, cumpram o seu dever. Já que a direcção da Misericordia adormeceu ha mezes e indelentemente vae resonando sem ninguem estorvar os seus sonhos cor de rosa; ja que ella ameaça prolongar o somno per omnia secula saeculorum, despertae-a bruscamente. Intimae-a a esconder, na rua, aquelles canos de ferro e na estrada real n.º 23 a lançar a valeta dols carros de terra.

Aquillo é a nossa vergonha d'hoje, como a ratoeira da Calçada o foi n'outros tempos.

Acabae com ella e para isso trilhae o caminho que a camara transacta não seguiu; cheia d'amôr proprio, levou a mal que n'este semanario se lhe pedissem providencias que eram justas e necessarias.

Não faças como ella; aproveita o momento de lhe dar uma licção ouvindo attentamente a voz dos vossos municipios.

—*(—
 Soube ha dias que estava em via de realisação um numero do vosso programma —a criação d'um lavadouro publico.

Não é tudo, mas alguma coisa significa.

Que ao menos seja mais seguro, maior e mais limpo que o dos Canastos e já Melgaço lucrará immenso com essa obra, tanto mais que os forasteiros, sem encommodo, devido ao local escolhido, poderão ver e assegurar-se que a nossa villa não estacionou e no seu seio guarda ainda pequenas scentelhas de iniciativa que, quando juntas, muito podem fazer.

Que venha quanto antes substituir aquelle que foi a vergonha da outra camara e está sendo, infelizmente, o padrão que pôde attestar o vosso desleixo e a vossa incuria.

X...

sobre este importante assumpto porque, do contrario as classes pobres morrerão de fome.

Sobre o caso, vem muito a proposito transcrever o energico discurso ha dias publicado no senado pelo sr. Faustino da Fonseca, discurso que toda a camara ouviu com entusiasmo, verberando o procedimento dos que concorrem para o encarecimento dos generos de primeira necessidade.

«E' urgente baratear a alimentação—disse o referido senador—antes mesmo de se tratar da instrucção. Quem tem fome deve revoltar-se e prova com citações que assim foi creado o anarchismo.

Para que haja ordem em Portugal, é preciso fazer desaparecer a inquietação do

povo, a angustia da miseria e o desespero dos que não teem pão.

A' obra de fomento é indispensavel o levantamento do operario. No seu abattimento elle não pôde produzir trabalho util. O burguez explora-o pagando-lhe miseravelmente, alugando lhe uma casa miseravel, explorando-o na taberna e no alcouce, que são industrias de ricos e augmentam os rendimentos de ricos.

Quanto mais regalias tem o operario, quanto menos horas é explorado no inferno da fabrica, mais e melhor produz. Cito-lhes os paizes modelares, a Belgica, a Alemanha, a Inglaterra. Comparem o operario instruido, associado, protegido de esses paizes, o operario syndicado, que discute, que se revolta, que faz grèves, com os nossos tristes escravos, explorados pela loteria, pela igreja ou pela casa de penhores! Os outros ganham mais, vivem melhor, e fornecem productos mais perfectos e mais baratos. Os nossos produzem peor e mais caro do que em todo o mundo. Fallam de leis economicas, que justificam o augmento do preço de generos alimenticios! Desafio esses economistas a apresentarem-me aqui uma lei economica em que se possa basear o infame paradoxo da vida portugueza. Subiu o cambio, subiram os generos, mas desceu o cambio, e os generos continuaram a subir! São miseraveis os salarios, e os preços dos generos são carissimos. Isto só se dá n'este paiz. Supprimiu-se o imposto de consumo, e os generos continuaram a subir! Que quer isto dizer? Que na sociedade portugueza ha miseraveis que jogam com a fome, que roubam o povo, que se rien da Republica.

Fallando ainda do viver do operariado em Portugal, demonstra que o patrão paga o menos que pode, para ganhar o mais que pôde.

O patrão paga o strictamente necessario para que o operario vegete e lhe possa fornecer mais carne para o matadouro da fabrica. De toda a parte lhe surgem famintos operarios sem trabalho; liga-os o patrão pelos salarios; é como se a engrenagem os prendesse e arrastasse, os volteasse até totalmente os triturar. Atraz do operario precipita-se a mulher e o filho; o servedeiro destroe tudo, e ainda lança o despojo humano, o braço esgotado, o corpo desfeito, á conta do consumidor, á eliminação pelo hospital e pelo asylo!

Tambem citaram como exemplo de prejuizo, para os operarios a lei do inquilinato, como tendo diminuido as construcções. Pois não

veem que nos estão mystificando os senhorios, o empreiteiro e o agiota das hypotecas e das vendas e rendas de propriedade? E' a furia d'aquelles a que, pela lei do inquilinato, foi arrancada uma parte das suas victimas. Mandem para mim essas queixas; discutam aqui commigo, os que pretendem proteger o operario permitindo ao capital que não explore!

Então deem carta de corso na barra de Lisboa, permitam á quadrilha o dominio dos pinhaes, deixem montar bancas de jogo! Assim sempre hade chegar alguma coisa aos miseraveis!

O discurso do sr. Faustino da Fonseca foi notavel, concluido por propôr que ás cooperativas e aos municipios que queiram vender azeite a retalho se restituia a importancia dos direitos. E' necessario este incentivo para que surjam cooperativas. Durante os seis mezes que medelaram entre o decreto da supressão do imposto de consumo e a abolição do imposto, deviam ter surgido cooperativas que defendessem essa generosa medida da Republica, esse beneficio concedido ao povo com tão grave prejuizo para a receita publica».

Miguel Roque dos Reis Lemos

Tão corrente é chamar-se ao magisterio um sacerdotio, que eu quando deparo com mestres do quilate e envergadura de Miguel Roque, querendo furtal-os á vulgaridade banal, chamolhes pontifices do ensino.

E elle era-o, em verdade. Fui seu discipulo. Sabia muito e sabia ensinar.

Com elle aprendia-se bem e muito, porque tinha o raro condão de interessar o discipulo nas lições e de suavisar as mais agras materias. Não era só muito claro

um bello character,—um bom e verdadeiro portuguez—.

A sua palavra era raio puro d'um sol claro, a sua vida exemplo forte da mais solida edificação.

Já lá vão 13 annos! Podem até ir 13 seculos.

Miguel Roque nunca esquecerá, porque elle sempre nobilitou a vida em todos os seus mesteres e porque todos sempre lh'a admiraram nas suas accões; nem um torcicollo, nem um ziguezague,—uma recta firme de direitos e deveres—.

Não somos nós quem memoramos o seu anniversario; é elle; sim, é elle, que tanto e tão bem agiu na vida, que até a soube prolongar para depois da morte.

Evora, 1910.

Cónego Bernardo Chouzal.

Recrutamento

de 1911

Nos termos e para os fins expressos no artigo 143 do regulamento dos serviços do recrutamento, todos os recrutados recenseados por este concelho, abaixo designados, devem ser incorporados, de 12 a 15 de janeiro e 12 a 15 de maio de 1912, nas unidades a que foram destinados.

Os mesmos mancebos teem de apresentar, no acto da incorporação, documentos legaes das suas habilitações litterarias.

Alvaredo

José Rodrigues, n.º 1, de 12 a 15 de janeiro.

Luiz Fernandes e Manoel Domingues, n.ºs 2 e 3, de 12 a 15 de maio.

Castro Laborciro

Abilio Alves, Abilio Rodrigues, Alfredo Esteves, Antonio José Gonçalves, Antonio José Pires, Benjamin Domingues, Francisco Fernandes, João Antonio Alves, José J. Fernandes, Justino Domingues, Manoel Alves, Manoel Antonio Domingues, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel José Esteves e Serafim Gonçalves, n.ºs 3, 14, 16, 2, 12, 15, 11, 5, 8, 15, 10, 9, 1, 4, 6 e 7, de 12 a 15 de janeiro.

Antonio Gonçalves, Antonio Pires, Avelino Lourenço, Domingos José Esteves, Evaristo Fernandes, Francisco Rodrigues, José Augusto Fernandes, José Bento Esteves, José Domingues, José Maria Domingues, Julio Fernandes, Manoel Domingues, Manoel Domingues, Manoel Emilio Pires, Manoel Joaquim Afonso e Serafim Rodrigues, n.ºs 21, 22, 20, 24, 19, 30,

29, 26, 28, 27, 18, 32, 25, 31, 2 3e 17, de 12 a 15 de maio.

Chaviães

Annibal Candido Domingues, Manoel José Domingues, Manoel José Gonçalves e Silvio Vaz, n.ºs 1, 2, 3 e 4, de 12 a 15 de janeiro.

Antonio Ramos, Manoel Francisco Alves, Manoel J. Melleiro e Alfredo José de Almeida, n.ºs 7, 6, 5 e 8, de 12 a 15 de maio.

Christoval

Joaquim dos Anjos Esteves, Luiz Manoel Coelho, Manoel Augusto Fernandes, Manoel Joaquim Corrêa e Manoel José Fernandes, n.ºs 1, 2, 5, 4 e 3, de 12 a 15 de janeiro.

Antonio Bento Bernardc, Joaquim Julio Torres, Luiz Manoel Alves, Manoel de Jesus Mendes e Alfredo José d'Almeida, n.ºs 6, 10, 7, 9 e 8, de 12 a 15 de maio.

Cousso

Alfredo Rodrigues, Hypolito de Jesus de Sousa, José Joaquim Esteves e Justino Gonçalves, n.ºs 1, 2, 3 e 4, de 12 a 15 de janeiro.

Avelino Rodrigues, Julio Celestino Rodrigues e Justino Esteves, n.ºs 5, 6 e 7, de 12 a 15 de maio.

Cubalhão

Constantino de Jesus Gonçalves e Manoel Joaquim Gonçalves, n.ºs 2 e 1, de 12 a 15 de janeiro.

Adriano Domingues e Manoel José Domingues n.ºs 3 e 4, de 12 a 15 de maio.

Gave

Antonio Alves, José Rodrigues e Manoel Dias, n.ºs 2, 3 e 1, de 12 a 15 de janeiro.

Antonio Esteves, José Casimiro Esteves, Manoel de Caidas e Manoel Joaquim Alves, n.ºs 6, 5, 7 e 4, de 12 a 15 de maio.

Flães

José Justino Esteves, José Maria Melleiro, Manoel Joaquim Esteves e Manoel José Esteves, n.ºs 2, 4, 1 e 3, de 12 a 15 de janeiro.

Albano Vaz e Manoel Fernandes, n.ºs 5 e 6, de 12 a 15 de maio.

Lamas de Moura

Manoel Pereira, n.º 1, para o corpo de maricheiros.—Lisboa—de 12 a 15 de janeiro.

Villa

Adolfo Afonso, Antonio Augusto Durães, Antonio Augusto Rodrigues, Belarmino Pires, Makert Luiz Teixeira Pinto e Mario Afonso, n.ºs 4, 5, 2, 3, 1 e 6, de 12 a 15 de janeiro.

Antonio da Ponte, Armindo Alberto Rodrigues, Fernando do Paço, José Candido Esteves e Manoel Fortunato, n.º 7, 10, 8, 9 e 11, de 12 a 15 de maio.

Paderne

Antonio Rodrigues, Aveilino Rodrigues, Custodio A. Monteiro, Francisco Joaquim Rodrigues, Joaquim Rodrigues Torres, José Joaquim Vieites, Manoel Gomes, Manoel José da Silva e Antonio Maximo Ribeiro, n.º 4, 2, 5, 8, 9, 6, 1, 3 e 7, de 12 a 15 de janeiro.

Agostinho Codessoiro, Benjamim Fernandes, Francisco Casal, Guilherme Vieites, José Joaquim Fernandes, José Manoel Rodrigues, José Pereira e Victorino Rodrigues, n.º 15, 11, 16, 18, 13, 10, 19 e 14, de 12 a 15 de maio.

Paços

Anibal Adelino de Brito, Francisco Antonio Domingues, José Aveilino Pereira, José Joaquim Alves e Julio Vaz, n.º 3, 4, 5, 1 e 2, de 12 a 15 de janeiro.

Joaquim José Esteves, José Antonio Gonçalves, José Joaquim Douteiro, Manoel de Jesus Enes e Manoel Rodrigues, n.º 7, 8, 6, 9 e 10, de 12 a 15 de maio.

Parada do Monte

Albano Augusto Pereira, Germano Rodrigues, Manoel Joaquim Esteves e Manoel Vieites de Carvalho, n.º 4, 2, 3 e 1, de 12 a 15 de janeiro.

Francisco Esteves, Justino Alves, Manoel Esteves, Manoel Luiz Domingues e Miguel Esteves, n.º 7, 6, 8, 5 e 9, de 12 a 15 de maio.

Penso

Domingos Besteiro, Manoel Fernandes, Manoel Rodrigues, Venancio Vaz e Antonio Fernandes, n.º 1, 3, 5, 2 e 4, de 12 a 15 de janeiro.

Antonio Rodrigues, Boaventura Rodrigues, Francisco Esteves Reguengo, Innocencio Fernandes e Joaquim Rodrigues, n.º 9, 7, 6, 8 e 10, de 12 a 15 de maio.

Prado

Augusto Soares e Joaquim Luiz Barreiro, n.º 2 e 1, de 12 a 15 de janeiro.

Armando Augusto Rodrigues e Illydio Augusto Pinheiro, n.º 3 e 4, de 12 a 15 de maio.

Rouças

Antonio Cardoso e Manoel Joaquim Fernandes, n.º 2 e 1, de 12 a 15 de janeiro.

Agostinho Esteves, Manoel de Sousa Alves Domingues e Sebastião Coelho, n.º 3, 5 e 4, de 12 a 15 de maio.

S. Paio

Antonio Luiz Gomes, Clemente Gonçalves, José Duarte, Manoel Antonio Soares e Manoel Joaquim da Costa, n.º 4, 2, 1, 3 e 5, de 12 a 15 de janeiro.

Antonio Esteves, Emilio Garcia Campos, Constantino Cerqueira, Esmaci Augusto Baptista, José Manoel Fernandes e Manoel Joaquim de Sousa, n.º 9, 10, 11, 7, 8 e 6, de 12 a 15 de maio.

Aviso aos interessados,

As associações culturais e o clero

O patriarcha votou epiche, e o nosso clero concelhio, que já estava esfaçado de espalhar *urbi et orbi* que todo aquelle que prestasse o seu concurso para a organização das associações culturais ou d'ellas fizesse parte, ficava *excommunicado*, ganhou força com a epistola patriarchal e eil-o de novo a espalhar sobre a boa fé e a ignorancia dos seus freguezes as penas do inferno e as *excommunhões latae sententiae*, que talvez os obriguem a ir a Roma, a pé, beijar o pé ao Papa.

Felizmente o povo d'este concelho, conhecedor da santissima trêta, respondeu-lhes á letra, organizando associações culturais, nas freguezias de Prado, S. Martinho, Villa, Chaviães, Rouças, Fiães, Christoval e Penso; além d'isso, quasi todas as confrarias alteraram os seus Estatutos em conformidade com a lei da Separação, acatando-a e tomando-a como uma principal lei estatutaria, e só as confrarias ou irmandades das freguezias de Paços, Couso, Cubalhão e Gave, é que não acataram aquella lei, por culpa d'esses, a quem em breve serão pedidas contas.

Nós que também fazemos parte da associação cultural d'esta villa, como Irmãos da Confraria das Almas, devolvemos-lhes a *excommunhão* que sobre nós péza e declaramos a esses tartufos, que essa carga de *excommunhões*, não faz com que deixemos, como portugueses, de acatar as leis do nosso paiz e como catholicos, de ter fé em Deus, de ter a nossa crença e a nossa religião.

NOTICARIO

Garéxada porca!

Dançava-se. As familias dos socios divertiam-se na noite de domingo passado n'uma reunião familiar.

A canalha passou e n'uma galfada fétida, vomita á porta da Assembleia Melgacense a bilis que a envenena.

Empestou por momentos a atmospheria, mas há annos que empesta a sociedade melgacense e tem-lhe perdicado.

Perdoem-lhe mais uma vez.

Hoje como outr'ora é esse o seu papel. Coitada!

O professor Lemos

N'outro lugar do nosso jornal, inserimos hoje um primoroso artigo de Monseñhor Bernardo José Alves Chouzal, o eminente pregador, escripto a proposito do anniversario do fallecimento do insigne professor do lyceu de Vianna, sr. Miguel de Lemos.

O brilhante pedaço de prosa foi publicado o anno passado pelo nosso distincto collega pontelimensê, «O Commercio do Lima». Nós, transcrevendo o, temos em vista commemorar o 14.º anno da morte do illustre homem de sciencia a quem elle foi consagrado,

Previsão do tempo

Segundo o metereologista Sfeijcon, o tempo provavel, na corrente quinzena será:

Dia 19 e 20, chuva e neve, especialmente na metade oriental da peninsula.

No dia 21, melhorará o estado atmospherico geral.

Em 22 e 23, chuva, especialmente desde o oeste ao centro da peninsula.

Em 24, o tempo variavel; chuva a noroeste, norte e nordeste.

Em 25, chuvis e neves principalmente de o noroeste e norte ao centro da peninsula.

Em 26, chuva e neve, no norte, nordeste, centro e sudoeste.

Em 27 e 28, chuvas geraes e neve, Temporal no mar.

Em 29, chuva e neve, desde o Cantabrico e centro até ao Mediterraneo. Temporal no Cantabrico e no Mediterraneo.

Em 30, chuva ao sudoeste.

Em 31, chuva e neve, especialmente desde Andaluzia ao Centro e levante. Temporal no oceano e Mediterraneo.

Jurados commerciaes

No proximo anno de 1912, terão de funcionar como jurados commerciaes, os seguintes senhores:

Antonio Luiz Moreda, Antonio Corrêa dos Santos, Antonio Filippe de Barros, José Maria Pereira, dr. José Joaquim d'Abreu, Armindo Lourdes Lourenço, Antonio José de Castro, Manoel José Monteiro, Manoel Ribeiro, Antonio C. Esteves, Francisco Pires, Francisco Outeiro Esteves, Antonio Xavier Ribeiro de Castro, Luiz Vicente Rodrigues, Antonio Manoel da Rocha, José Candido Lopes, José Maria Durães, Francisco Caltano Cardoso, Luiz Pinheiro, Antonio Augusto d'Araujo e Alfredo Augusto Esteves.

Attendendo á solemnidade dos proximos dias santos, não se publica, na proxima quinta feira, o «Jornal de Melgaço».

«Recreio Melgacense»

No dia 15 realisou-se a eleição dos corpos gerentes da sociedade «Recreio Melgacense», para o proximo anno de 1912, ficando eleitos os seguintes cavalheiros:

Festividade

No dia 31 do corrente mez, realiza-se no pittoresco local da Senhora da Orada, uma linda festividade em honra d'aquella milagrosa santa, que nos dizem será feita com bastante pompa. Haverá missa solemne, sermão por um distincto orador sagrado, procissão até esta villa e de tarde arraial.

Oxalá que o tempo não venha privar-nos da sua realisação.

Commemoração luctuosa

A nossa conterranea a ex.ª sr.ª D. Ludovina Augusta de Vasconcellos Mourão Passos, mandou resar na passada terça feira, na igreja parochial de Leça da Palmeira, uma missa para suffragar a alma da sua intima e saudosa amiga, a ex.ª sr.ª D. Herculana Almeida da Silveira. Foi celebrante o nosso amigo e Director do Collegio da Beira Mar, o rev. Annibal Passos. No fim foram distribuidas esmolas aos pobres que assistiram ao religioso acto.



Serviço militar

Os mancebos que até 31 do corrente completarem 16 e 19 annos devem participar á Commissão do Recrutamento, durante todo o proximo mez de janeiro, para serem inscritos no recenseamento militar.

Assiste igual obrigação, aos paes, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos n'aquellas condições.

O não cumprimento d'esta disposição da lei, acarreta uma multa de de 20 a 50.000 reis, imposta em policia correccional.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

A todos os nossos collegas que se dignaram cumprir-nos por motivo do nosso anniversario, enviamos sinceros agradecimentos,

Fundição de Fradellos

PORTO

Fabricação de: RODAS PELTON:

Para quedas d'agua de qualquer altura a começar em 6 metros uteis. Rendimento 75 a 80%. A unica turbina que pôde utilisar-se em estigagem volumes d'agua diminutos. Para installações agricola, industriaes, e hydro-electricas.

Machinismos para moagens, lagares d'azêite e agricultura.

Prensas manuaes e hydraulicas, para enfiar fazendas.

Montagem de fabricas. Transmissões modernas.

Bancas de esphearas d'ao.

Bombas de todos os sistemas.

Guiadastes, ponts, roulaants, etc..

Executam-se todos os trabalhos de fundição, de mechanica e de construcção civil.

Importação de: TURBINA DE REACÇÃO:

De funcionamento autorregulador, para todas as quedas a partir de 1 metro. Rendimento 80 a 85%. Para installações industriaes e hydro-electricas.

Reguladores de precisão.

MOTORES A GAZOLINA:

Fixos e portatels de: 1/2 - 1 - 2 - 3 - 5 - 7,5 - 9,5 e 12 cavallos—effectivos.

MOTORES:

a gaz d'illuminação a petroleo a oleo pesado a gaz pobre.

LOCOMOVEIS E MACHINAS A VAPOR

Acção generosa

O importante capitalista sr. José Maria Moreira, comprou um quadragesimo da proxima loteria do Natal, com o fim de distribuir peaos pobres d'esta villa, caso seja premiado, a quantia que lhe pertencer.

Oxalá que a sorte favoreça os pobresinhos e Deus recompense aquelle nosso amigo pela acção generosa que acaba de praticar.

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam já ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu saudoso marido e cunhado, Francisco R. Barreiro. Podendo, porem, ter-se dado qualquer faltar involuntaria, vem por este meio pedir, d'ella, desculpa e testemunhar-lhes o seu mais eterno reconhecimento.

Melgaço, 18 de dezembro de 1911.

Anna J. de Sousa Lobato Barreiros. José de Sousa Lobato.

Julgamento

Está designado o dia 10 do proximo mez de janeiro, para o julgamento do padre José Joaquim Pinheiro, de Paços, d'este concelho, pelo crime de abuso de funções religiosas, ha annos praticado para com o proprietario d'este jornal e sua familia.

Consta-nos que está encarregado da defeza do reu, o sr. dr. José Martins Vicente, de Cerveira, sendo accusador particular o distincto advogado, sr. dr. Arthur A. Ribeiro de Castro.

Não haja engano

A feira que devia realisar-se no dia 24, terá logar no dia 23.

O tempo

O temporal continua a açoitarnos sem dó nem piedade e a chuva a inundar os campos.

Oxalá que os dias de sol se não façam esperar.

Por despacho ministerial, foi esclarecido que os thesoureiros da fazenda publica não podem fazer parte das commissões concelhias, enviadas a 50 praças cada uma, regressando as restantes a Lisboa.

Governador civil do Porto

Foi nomeado governador civil do Porto, o sr. dr. Sá Fernandes, dignissimo juiz de investigação criminal de aquella cidade.

As companhias de marlheiros que estão em Monsão e Braga vão ficar reduzidas a 50 praças cada uma, regressando as restantes a Lisboa.



Fazem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Emilia Rodrigues Passos e o sr. P.^o Annibal Passos.
 Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Adelia Augusta Gonçalves dos Santos Gomes e o sr. Alfredo José Esteves.
 Segunda feira—o sr. Antonio Augusto da Motta.
 Quarta feira—o sr. Sergio Arthur Baleixo.
 No dia 30—o sr. Cicero Candido Solheiro e a menina Maria Amelia Esteves.
 No dia 31—o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima.
 No dia 3—a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Pitta de Barros.

Acha-se nesta villa, de visita a sua estimada familia, o nosso amigo e considerado commerciante da praça de Lisboa, sr. Hyppolito Leão Pires.
 —Estiveram: no Porto, o sr. José A. d'Abreu Carneiro e, em Monsão, o sr. Feliciano C. d'Azevedo Barroso.

A ULTIMA HORA

O Supremo Tribunal Administrativo, na sessão de hontem, concedeu provimento ao recurso interposto pelo proprietario d'este jornal contra a ex-camara municipal d'este concelho e Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro, por causa da nomeação de secretario da mesma camara.

Honra seja feita aos doutos magistrados, pelo acto de justiça que acabam de praticar.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Franco.....	196 reis
Marco.....	242 "
Corôa.....	295 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	15050 "
Esterlino.....	48 1/2

Arrematação

No dia 7 de janeiro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial de este juizo, se tem de proceder á arrematação dos seguintes:

Predios

1.^o—Metade pro indiviso da leira do Pelo das Regadas, de produção de feno e pasto, sito nos limites do logar de Sante, freguezia de Paderne, com agua do costume e entra em praça pela sua avaliação na quantia de 12:000 reis.

2.^o—Uma quinta parte pro indiviso da leira do Cotinho, de produção de mato, sito nas proximidades do logar de Oriáz, limites de Cubalhão, avaliada em 15:000 reis.

3.^o—Uma quinta parte pro indiviso da leira das Chãs das Leiras, actualmente inculta, de produção de mato, com uma côrte terrea ou pardieiro descoberto, sito

nos limites do logar de Fontes, avaliada em 65000 reis.

4.^o—Uma quarta parte pro indiviso do campo da Vessada, de feno e pasto, sito nos limites do logar de Fontes, freguezia de Paderne, avaliada em 55000 reis.

5.^o—Uma trigésima segunda parte de um canastro de pedra e madeira, colmado, sito no logar de Fontes, freguezia de Paderne, avaliada em 400 reis.

Estes predios foram penhorados ao executado Manoel Cerqueira, do logar de Sante, freguezia de Paderne, na execução que lhe move o ministerio publico.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 15 de dezembro de 1911.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão do 2.^o officio,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Missa de suffragio

Amanhã, pelas 9 horas da manhã, manda o proprietario d'este jornal resar uma missa na igreja matriz suffragando a alma do seu saudoso amigo, sr. José Candido Gomes d'Abreu.

Agradecimento

Pureza da Paixão Gomes Loureiro e Justino José Rodrigues Loureiro, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade que os cumprimentaram e se dignaram assistir ao funeral de sua presadissima mãe e sogra Maria das Dôres Alves de Sousa e que assistiram á missa do 7.^o dia na igreja parochial de Melgaço, não podendo deixar d'especialisar o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, que durante a sua doença prestou com toda a dedicação e desinteresse os seus serviços clinicos.

A todos a expressão da sua amizade e gratidão eterna.

Paredes de Coora, 19 de dezembro de 1911.

Louça de porcellana da

"Vista Alegre,"

Serviços completos, meios serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

ANNUNCIOS

Ourivesaria e relojoaria Maia

Praça de Deu-la-Deu

MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora. Assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circunvisinhas.

Preços sem competencia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO ESTEVES

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadem, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que teem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas Pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

Ourivesaria e relojoaria União

—DE—

MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos, que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe rodens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modestos.

Distrito legitimado auctorizado pelo Conselho de Saude Publica do Porto, foi inscripto e approvado nos hospitales de um frasco com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidos pelos consules do Brazil, depositados na principaes Pharmacias.

JAMES

CONTE

ALBOSSE

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....85000 rs.

«Gaillet.....95000 "

«Govet.....95000 "

Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro

Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....25500 "

Outras ditas a.....25000 "

« " " " " " " " 25200 "

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 800 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 a 15000 rs., vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTS GAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.....5:453\$305

« 1907.....21:852\$741

« 1908.....42:216\$180

« 1909.....89:204\$545

« 1910.....135:753\$650

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA

Avenida da Liberdade, 14

TELEPHONE 1:671

End. telegr.—LANJICAN

Delegação no PORTO

Rocha & Ilharco

Rua da Fabrica, 45

TELEPHONE 701

End. telegr.—LANOJCAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL a largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduos, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante aparelho automatico sem riva, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de encio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armino de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccerros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheira d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folheto, lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
FRANCISCO CAETANO GARDOSO

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais ntil, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tratado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54. Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO RTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60